

METODOLOGIAS ATIVAS NA SEMIOLOGIA DE CABEÇA E PESCOÇO PARA A FORMAÇÃO MÉDICA

Davi Aquino Dantas¹

Dennyura Oliveira Galvão Silva de Figueiredo²

Cícero Francivaldo Silva de Figueiredo³

Gabriel David da Silva Clemente⁴

Talline Cruz Sampaio⁵

Área Temática: Saúde

RESUMO

O projeto “Laboratório da Dor”, vinculado à Universidade Regional do Cariri (URCA), buscou integrar conhecimentos teóricos e práticos sobre a semiologia da dor em cabeça e pescoço. Realizada uma aula com aproximadamente 03 horas de duração, no prédio do curso de Medicina da Urca - MeDurca, o projeto beneficiou 9 estudantes de medicina do quarto semestre e 2 professores. A metodologia incluiu aulas teóricas, práticas simuladas com pacientes estandardizados e discussões em grupo. Os principais tópicos abordados foram neuralgias, meningites, linfonodomegalias e sinusopatias, com ênfase em técnicas como inspeção, palpação e percussão. Os resultados demonstraram que a simulação aprimorou a compreensão da dor como sintoma multifatorial, correlacionando-a com diferentes etiologias. Os estudantes identificaram alterações relevantes, como linfonodomegalias indicativas de metástases e sinusopatias associadas à dor. As discussões reforçaram a importância de variações individuais como idade e sexo na avaliação clínica. Concluiu-se que o uso de metodologias ativas através da demonstração de exames físicos bem realizado associados à ciência acerca do corpo humano promove aprendizado significativo e habilidades práticas fundamentais para a formação médica, destacando a relevância da semiologia na identificação precoce de patologias e um correto manejo de condições dolorosas.

Palavras-chave: Cabeça e pescoço. Dor. Semiologia.

ABSTRACT

The "Pain Laboratory" project, affiliated with the Regional University of Cariri (URCA), sought to integrate theoretical and practical knowledge on the semiology of head and neck pain. Held in a class lasting approximately three hours in the Urca Medical School building (MeDurca), the project benefited nine fourth-semester medical students and two professors. The methodology included theoretical classes, simulated practices with standardized patients, and group discussions. The main topics covered were neuralgia, meningitis, lymph node enlargement, and sinus disease, with an emphasis on techniques such as inspection, palpation, and percussion. The results demonstrated that the simulation improved the understanding of pain as a multifactorial symptom, correlating it with different etiologies. The students identified relevant alterations, such as lymph node enlargement indicative of metastases and sinus disease associated with pain. The discussions reinforced the importance of individual variations such as age and gender in the clinical assessment. It was concluded that the use of active



methodologies through the demonstration of well-performed physical examinations associated with the science about the human body promotes significant learning and fundamental practical skills for medical training, highlighting the relevance of semiology in the early identification of pathologies and the correct management of painful conditions.

Keywords: Head and Neck. Pain. Semiology.

1 INTRODUÇÃO

A dor é uma experiência complexa e multifatorial, frequentemente considerada o principal motivo para a busca de assistência médica. Sua avaliação requer uma abordagem semiológica cuidadosa, que envolve a análise sistemática dos sinais e sintomas apresentados pelos pacientes. Nesse sentido, a semiologia desempenha um papel crucial na identificação da causa da dor, especialmente em áreas complexas como a cabeça e o pescoço, onde a diversidade de condições clínicas pode dificultar o diagnóstico (Swartz, 2020).

No contexto das atividades desenvolvidas pelo projeto, foram promovidas ações educacionais que buscaram aproximar o conhecimento científico do público geral. Os alunos do projeto apresentaram aulas introdutórias sobre a dor, abordando os aspectos básicos da fisiopatologia e avaliação clínica. Posteriormente, o professor coordenador conduziu um seminário aprofundado, destacando a semiologia da dor e sua aplicação específica na região de cabeça e pescoço. Essas atividades não apenas ampliaram o conhecimento dos participantes, mas também enfatizaram a importância de uma avaliação detalhada e fundamentada para o diagnóstico clínico (Marques *et al.*, 2016; Almeida *et al.*, 2020).

O objetivo geral deste trabalho é analisar a dor sob a perspectiva da semiologia, com foco na avaliação de cabeça e pescoço, destacando as principais estratégias diagnósticas e intervenções terapêuticas. Como objetivos específicos, buscamos: (i) compreender os mecanismos fisiopatológicos envolvidos na dor; (ii) descrever as técnicas semiológicas aplicadas à avaliação clínica de cabeça e pescoço; e (iii) demonstrar a relevância das ações educacionais na formação acadêmica e prática clínica.

Dessa forma, a justificativa para este projeto está alicerçada na alta prevalência de queixas dolorosas em regiões complexas como a cabeça e o pescoço, que frequentemente demandam habilidades semiológicas refinadas para diagnósticos e tratamentos precisos. Além disso, o fortalecimento das práticas educacionais é essencial para capacitar estudantes e profissionais de saúde, aprimorando o atendimento clínico focado na dor (Swartz, 2020;



Baptista *et al.*, 2024; Braide; Leal; Souza, 2019).

Logo, este trabalho busca contribuir para o aprimoramento das práticas de ensino e assistência em saúde, integrando conhecimentos teóricos e práticos sobre a avaliação da dor. Essa abordagem é respaldada por literaturas fundamentais, que destacam a semiologia como base essencial para a prática médica centrada na dor (Swartz, 2020; Marques *et al.*, 2016; Almeida *et al.*, 2020).

2 METODOLOGIA

A atividade descrita foi desenvolvida no formato de uma aula vinculada a um projeto de extensão universitária chamado de “Laboratório da Dor” (vinculado à Universidade Regional do Cariri - URCA), com o objetivo de consolidar conhecimentos teóricos e desenvolver habilidades práticas em semiologia clínica, especialmente voltadas para a avaliação da cabeça e pescoço. O projeto buscou integrar práticas educacionais ativas, utilizando simulações e discussões estruturadas para promover o aprendizado significativo e a aplicação dos conteúdos abordados.

Os tutores apresentaram conceitos fundamentais relacionados à semiologia de cabeça e pescoço, enfatizando temas como dor facial, linfonodomegalias e diagnóstico diferencial de condições específicas.

As práticas incluíram técnicas de inspeção, palpação e percussão para a identificação de sinais e sintomas relacionados a neuralgias, meningites, sinusopatias e linfonodomegalias.

Durante a simulação, os tutores supervisionaram e corrigiram os estudantes em tempo real, reforçando aspectos técnicos e clínicos relevantes.

Após a realização das práticas, os possíveis achados clínicos e os procedimentos realizados foram discutidos em conjunto.

Os tutores promoveram um debate reflexivo, abordando as correlações entre os sinais encontrados, possíveis diagnósticos diferenciais e condutas clínicas apropriadas.

A aula contou com a participação de estudantes de medicina da URCA do quarto semestre do curso, previamente selecionados por interesse e disponibilidade para participar do projeto de extensão. Todos os participantes haviam cursado disciplinas introdutórias de semiologia, o que permitiu um nível uniforme de conhecimento básico entre os envolvidos.



Para avaliar a eficácia da atividade, foram utilizados os seguintes instrumentos:

Aplicados durante as práticas simuladas para monitorar a execução correta das técnicas de inspeção, palpação e percussão.

Os tutores documentaram as dificuldades mais frequentes encontradas pelos estudantes durante as práticas, bem como os principais pontos de destaque nas discussões.

A condução da aula utilizou metodologias ativas, compreendidas como um modo de organizar o ensino em que o estudante se torna agente do próprio processo de aprendizagem. Essa perspectiva rompe com o ensino centrado na transmissão de conteúdos e propõe a investigação, a experimentação e o diálogo como caminhos formativos. A interação entre estudantes e professor produz um movimento em que o conhecimento é elaborado por meio da problematização e da prática reflexiva, consolidando o aprender como experiência vivida e situada. A atividade foi estruturada de forma a favorecer esse protagonismo discente, articulando momentos de análise, discussão e aplicação prática, conforme a concepção defendida por Bacich e Moran (2018), segundo a qual as metodologias ativas configuram práticas educativas baseadas na autonomia, na cooperação e na construção coletiva do saber:

Feedback Imediato: os tutores forneceram orientações e correções em tempo real, otimizando o aprendizado.

Discussão em Grupo: a troca de ideias entre os participantes foi estimulada para promover o raciocínio crítico e a consolidação do conhecimento.

Embora a metodologia tenha permitido uma abordagem prática e interativa, algumas limitações foram identificadas:

Tempo Reduzido: o período disponível para a aula restringiu a exploração mais aprofundada de alguns temas.

Tamanho da Amostra: o número limitado de participantes pode ter limitado a troca de informações entre os alunos e professores, mas não impedido ou anulando as trocas vivenciadas.

Avaliação Objetiva: não foram realizadas avaliações quantitativas de desempenho pré e pós-aula, limitando a análise do impacto educacional.

A atividade foi conduzida de acordo com as normas éticas institucionais, respeitando o direito dos participantes à confidencialidade e à liberdade de participação. Todos os estudantes foram previamente informados sobre os objetivos e os métodos utilizados na aula, e o projeto foi aprovado pela coordenação do curso.



Essa abordagem metodológica reforça a importância dos projetos de extensão como ferramentas de ensino que vão além da sala de aula, promovendo um aprendizado prático e significativo para a formação médica. O projeto desta aula teve duração de cerca de 2 a 3 horas e beneficiou cerca de 9 estudantes e 2 professores.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aula foi estruturada de forma a integrar conceitos teóricos com atividades práticas simuladas em pacientes estandarizados, abordando tópicos essenciais como a avaliação da dor facial, linfonodomegalia e a investigação de condições específicas. Entre os principais achados, os estudantes destacaram a relevância do exame físico na identificação de neuralgias do trigêmeo, meningites e cefaleias secundárias.

A simulação permitiu aos estudantes compreender a complexidade da dor como sintoma, correlacionando-a com diferentes etiologias. Por exemplo, a neuralgia do trigêmeo foi abordada como um modelo de dor neuropática, frequentemente desencadeada por estímulos mínimos, enquanto os sinais de meningismo foram explorados em contexto de dor intensa, rigidez cervical e febre. Esses casos serviram para exemplificar como o exame físico detalhado pode guiar o raciocínio clínico.

Além disso, a avaliação de linfonodos pela palpação foi destacada como fundamental no diagnóstico diferencial de doenças infecciosas e neoplásicas. A prática enfatizou a importância do exame dos linfonodos supraclaviculares, frequentemente associados a metástases gástricas (nódulo de Virchow), e dos linfonodos cervicais anteriores e posteriores, que podem indicar infecções respiratórias ou malignidades locais. Os estudantes relataram que essa abordagem prática foi essencial para diferenciar linfonodomegalias reativas de alterações neoplásicas, entendendo variações relacionadas à idade e sexo.

No contexto das sinusopatias, o uso de técnicas como a palpação e percussão dos seios paranasais e frontais foi especialmente valorizado. A identificação de dor à percussão ou pressão nesses sítios foi apresentada como indicativa de processos inflamatórios, como sinusites bacterianas ou rinites alérgicas, integrando aspectos semiológicos clássicos com as mais recentes diretrizes de diagnóstico clínico.



Figura 01 -Registro da aula

Fonte: Arquivo Pessoal, 2024.

Os resultados evidenciam que a prática simulada, combinada com uma sólida base teórica, melhora significativamente a compreensão dos estudantes sobre as nuances do exame físico de cabeça e pescoço. Estudos recentes corroboram a importância de metodologias ativas de ensino, como simulação e aprendizado baseado em problemas, no fortalecimento da retenção do conhecimento e na aplicação prática em cenários clínicos reais (Zhao *et al.*, 2020).

A correlação entre a prática de palpação e a identificação precoce de alterações linfáticas, conforme relatado pelos estudantes, é bem documentada na literatura. Estudos demonstram que a detecção precoce de linfonodomegalias supraclaviculares está associada a melhores desfechos no manejo de neoplasias gastrintestinais (Hara *et al.*, 2022). Além disso, a capacidade de identificar alterações associadas a sinusopatias, como dor à percussão dos seios paranasais, é descrita como uma ferramenta semiológica confiável no diagnóstico diferencial de sinusite bacteriana versus viral (Martins *et al.*, 2021).

Outro aspecto relevante foi a abordagem de neuralgias e cefaleias secundárias, que permitiu aos estudantes integrar a avaliação de dor facial com sinais clínicos associados, como parestesias ou hiperestesias. O treinamento focado em semiologia neurológica melhora a precisão diagnóstica (Kalser, 2020).

A experiência prática também realçou a importância de considerar fatores individuais, como idade e sexo, na avaliação semiológica. Por exemplo, a linfonodomegalia em crianças é frequentemente benigna e reativa, enquanto em idosos pode levantar suspeitas de malignidade. Tais variações reforçam a necessidade de um exame físico criterioso e individualizado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo enfatiza a importância de integrar conhecimentos teóricos e práticos, como a relevância da avaliação semiológica da dor em regiões como cabeça e pescoço, na formação de profissionais da saúde. Trazendo uma contribuição para um atendimento mais eficaz e centrado no paciente.

Além disso, a experiência prática demonstrou que as metodologias ativas, como simulações são essenciais para aprimorar a compreensão dos estudantes sobre a semiologia. A capacidade de identificar alterações clínicas precocemente pode impactar significativamente o manejo de condições dolorosas, reforçando a necessidade de um exame físico criterioso e individualizado.

Assim, é imprescindível a continuidade de ações educacionais que promovam o desenvolvimento de habilidades clínicas práticas e teóricas, visando não só a formação acadêmica, mas também a melhoria na qualidade do atendimento clínico.

AGRADECIMENTOS

É com grande apreço que expressamos nossa gratidão a todos que contribuíram para realização deste trabalho. Em especial, aos coordenadores Doutora Dennyura Oliveira Galvão Silva de Figueiredo e ao Doutor Cícero Francinaldo Silva de Figueiredo, cuja orientação e expertise foram fundamentais para essa elaboração. Agradecemos também aos colegas contribuintes que compartilharam seus conhecimentos e experiências, enriquecendo nossa análise e discussão e à Universidade Regional do Cariri pela infraestrutura e apoio institucional, que possibilitaram a realização desse estudo.



REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Brenda Santana; SANTOS, Carolyne de Santana; COMPER, Maria Luiza Caires. **Núcleo de Estudos Em Semiologia e Propedêutica Clínica**. Revise - Revista Integrativa em Inovações Tecnológicas nas Ciências da Saúde, [S.L.], v. 4, n. 00, p. 63-78, 2020. doi: <http://dx.doi.org/10.46635/revise.v4i00.1410>.
- BAPTISTA, Tatiane Alves; PEREIRA, Heloisa Viscaíno Fernandes Souza; MOURA, Egberto Gaspar de; NUNES, Rodolfo de Alkmim Moreira; LOPES, Gustavo Casimiro; MADEIRA, Isabel Rey; WALTER, Cátia Crivelenti de Figueiredo; DAVID, Helena Maria Scherlowski Leal. **Interface saúde: a escola na retomada pós-pandemia e a capacitação de profissionais da rede pública**. Cuadernos de Educación y Desarrollo, [S.L.], v. 16, n. 2, p. 1-12, 2024. doi: <http://dx.doi.org/10.55905/cuadv16n2-078>.
- BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BRAIDE, Clarisse Sereno Loiola; LEAL, Plínio da Cunha; SOUZA, Mércia Helena Salgado Leite de. **Avaliação do grau de conhecimento sobre cuidados paliativos e dor dos estudantes de medicina em uma faculdade particular de São Luís/MA**. Revista de Investigação Biomédica, [S.L.], v. 10, n. 3, p. 207-208, 2019. doi: <http://dx.doi.org/10.24863/rib.v10i3.314>.
- HARA, Yoshihiro; NAKAMURA, Kenichi; IWAGAMI, Shiro; OGAWA, Katsuhiro; SAWAYAMA, Hiroshi; IWATSUKI, Masaaki; BABA, Yoshifumi; MIYAMOTO, Yuji; YOSHIDA, Naoya; BABA, Hideo. **A case of clinical stage I gastric cancer with a schwannoma on the left supraclavicular fossa suspected as Virchow's node metastasis**. Surgical Case Reports, [S.L.], v. 8, n. 1, 13 maio 2022. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s40792-022-01439-0>.
- MARQUES, E. S.; XARLES, T.; ANTUNES, T. M.; SILVA, K. K. D.; REIS, F. J. J.; OLIVEIRA, L. A. S.; NOGUEIRA, L. A. C. **Evaluation of physiologic pain knowledge by physiotherapy students**. Revista Dor, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 29-33, 2016. doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1806-0013.20160008>.
- KALSER, Judith; ROULET-PEREZ, Eliane. **Neurologic assessment**. Handbook Of Clinical Neurology, [S.L.], p. 205-215, 2020. Elsevier. <http://dx.doi.org/10.1016/b978-0-444-64148-9.00015-6>.
- MARTINS, Milton de Arruda; QUINTINO, Carla Romagnolli; TIBÉRIO, Iolanda de Fátima L Calvo; ATTA, José Antonio; Ivanovic, Lígia Fidelis. **Semiologia clínica**. 1. ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2021. 867 p.
- ZHAO, Wanjun; HE, LinYE; DENG, Wenyi; ZHU, Jingqiang; SU, Anping; ZHANG, Yong. **The effectiveness of the combined problem-based learning (PBL) and case-based learning (CBL) teaching method in the clinical practical teaching of thyroid disease**. BMC Medical Education, [S.L.], v. 20, n. 1, 22 out. 2020. Springer Science and Business Media LLC.



<http://dx.doi.org/10.1186/s12909-020-02306-y>.

COMO CITAR

DANTAS, Davi Aquino *et al.* Metodologias ativas na semiologia de cabeça e pescoço para a formação médica. **Revista de Extensão - REVEXT**, v. 5, n. 2, p. 142-151, 2025.

Recebido em 14 de novembro de 2024

Aceito em 28 de outubro de 2025

